Anno XXVI · Segunda-feira 30 de Setembro de 1850. N. 220.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.°, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA.
Nova, a 6, ás 3 h. e 9 m. da m.
Cresc. a 13, ás 6 h. e 1 m. da m.
Cheia, a 21, ás 10 h. e 21 m. da m.
Ming. a 28, ás 7 h. e 33 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira aos 30 minutos da tarde.
Segunda aos 54 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

30 Seg. S. Jeronymo. Aud. J. dos orf. e m. da 1. v.
1 Terç. Remigio. Aud. do chanc. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
2 Quart. S. Leodegario. Aud. do J. da 2. v. do civel.
3 Quint. S. Candido. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
4 Sext. S. Francisco de Assis. Aud. do J. da 1. v. e do dos feitos da fazenda.
5 Sab. S. Placido. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. crime.
6 Dom. O SS. Rozario de Nossa Senhora.

CAMBIOS EM 28 DE SETEMBRO.

Sobre Londres, a 28 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dia
» Paris, 345.
» Lisboa, 100 por cento.

Ouro.—Onças hespanholas	29$000 a	29$500
Moedas de 6$400 velhas	16$400 a	16$600
» de 6$400 novas	16$100 a	16$200
» de 4$000	9$100 a	9$200
Prata.—Patacões brasileiros	1$960 a	1$980
Pesos columnarios	1$960 a	1$980
Ditos mexicanos	1$800 a	1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1850.

Officio.--Ao Exm. presidente da Parahiba, recommendando a expedição de suas ordens, áfim de que a thesouraria de fazenda daquella provincia passe, e remetta á esta presidencia, a guia do tenente-ajudante da extincta segunda linha Antonio de Souto Goudim com todas as declarações e notas relativas á seus serviços e vencimentos desde 2 de dezembro de 1822 até o presente, visto assim o requisitar o mesmo Goudim.

Dito.--Ao Exm. commandante das armas, declarando áfim de que o faça constar ao tenente-ajudante Antonio de Souto Goudim, que os documentos que elle pede lhe sejam restituidos, não fôram encontrados na secretaria da presidencia.

Dito.--Ao mesmo, remettendo áfim de dar o seu parecer, tres officios do inspector da pagadoria militar relativos ao pagamento dos alugueis de casas para alojamento dos officiaes de primeira linha da guarnição desta provincia.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, devolvendo o requerimento de Manoel Henriques Wanderley e documentos, à que se refere a sua informação, para que nos termos della lhe dê para ser processado na fórma da circular do tribunal do thesouro publico nacional de 6 de agosto de 1847 o titulo da quantia de 645,452 réis, que ao peticionario se está a dever de resto das despezas por elle feitas com generos para sustentação das tropas na comarca do Rio-Forzo, e prevenindo-o de que deve juntar á conta de taes despezas os documentos que faltão, os quaes devem existir naquella pagadoria, pois que se não fossem para ahi enviados como menciona o officio da presidencia de 1 de maio ultimo, Smc. os teria reclamado na mesma occasião.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo uma cópia da informação que deu o director do arsenal de guerra acerca do officio, em que Smc. pede providencias, para que as despezas mensaes do mesmo arsenal não excedão da consignação para ellas destinadas em o exercicio corrente.

Dito.--Ao mesmo, ordenando que pague as praças do oitavo batalhão de caçadores comprehendidas na relação que remette assignada pelo secretario interino da provincia, as gratificações mencionadas na mesma relação, por haverem as ditas praças depois de findo o seu tempo de serviço contratado, de conformidade ao decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848, para continuarem no mesmo serviço, mediante as referidas gratificações.

Relação a que se refere o officio acima.

Musico de 2.ª classe	Francisco José	180,000
Anspeçada	Elias Antonio dos Santos	180,000
Soldado	Manoel Antonio dos Santos	170.000
«	Antonio Correia	180.000
«	Innocencio José Ramos	180,000
«	Manoel Luiz do Carmo	170 000
«	Joaquim dos Passos	170.000
«	Candido Joaquim Ferreira	160,000

Neste sentido officiou-se ao Exm. commandande das armas.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha, devolvendo a parte que dera o constructor daquelle arsenal acerca dos concertos, que precisa o brigue *Calliope*.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, remettendo a planta e cópia do orçamento que approvou, para a factura das obras da ponte de Iguarassú, áfim de que ponha em arrematação as referidas obras.--Officiou-se neste sentido ao director das obras publicas.

Dito.--Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, accusando a recepção do officio, em que Smc. communica haver entrado no exercicio do novo quatriennio de sua reconducção naquelle lugar.--Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito --Ao delegado supplente do termo de Olinda, declarando em resposta ao officio, em que Smc. ao passo que participa acharse em abandono a subdelegacia do primeiro districto da freguezia de Maramguape, por se ter mudado para o Ceará o subdelegado Francisco de Paula de Souza Leão; o primeiro supplente não haver aceitado o cargo, e o segundo feito uma viagem a Parahiba, propõe pessôas para occuparem taes cargos, que vai officiar ao chefe de policia a respeito, e que emquanto se não expedem as necessarias providencias, deve Smc. chamar para substituir o referido subdelegado o terceiro supplente Manoel Francisco de Souza Leão, nomeado por portaria de 12 de outubro do anno proximo passado.

Dito.--A' camara de Nazareth, dizendo que em tempo opportuno um engenheiro ira aquella cidade, a levantar a planta da cadeia, e orçar a despeza para esta obra.

IDEM DO DIA 27.

Officio.--Ao Exm. presidente da Parahiba, dizendo que por não ser possivel enviar-se para aquella provincia no vapor *S.-Salvador*, que hoje parte para o norte os 15 barris de polvora, e o restante dos reparos de artilharia vindos da côrte para ter esse destino, em rasão de haver o encarregado da agencia dos paquetes declarado ser prohibido pelo regulamento da companhia a conducção de polvora nas respectivas barcas, e não ter o referido vapor commodos para transportar os reparos, resolveu enviar para alli na barcaça *Conceição-de-Maria*, mestre Estevão José de Freitas, a sobredita polvora pelo frete de 640 reis cada barril, que será pago na mesma provincia, segundo foi contratado pelo inspector do arsenal de marinha.--Communicou-se ao mesmo inspector.

Dito.--Ao Exm. commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens para que a fortaleza do Brum dê a salva do costume da occasião de largar para a Parahiba o vapor *S.-Salvador*, que conduz o Exm Sr. Dr. Agostinho da Silva Neves, presidente nomeado para aquella provincia.

Dito.--Ao mesmo, communicando que em aviso do ministerio da guerra, datado de 11 do corrente, foi ordenado que se não deve dar cumprimento a aviso algum de licença que não for sellado, e não levar por extenso a nota de ter sido registrado.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de haver S. M. o Imperador, segundo foi declarado em aviso do misnisterio da guerra de 11 do corrente, concedido passagem para o quarto batalhão de caçadores ao soldado particular do terceiro de artilharia a pé José de Souza e Abreu.

Dito --Ao mesmo, para que em cumprimento ao aviso expedido pela secretaria de estado dos negocios da guerra em data de 11 do corrente, remetta afim de ser enviado áquella secretaria uma certidão dos assentamentos do tenente do sexto batalhão de caçadores Raymundo Gonçalves de Abreu, que tendo pertencido ao primeiro batalhão provisorio do Maranhão, passara por extincção deste a ser addido ao quinto de fuzileiros no anno de 1843.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de haver mandado dar passagem para o Ceará no vapor *S.-Salvador*, ao tenente-coronel Luiz Antonio Favilla, que se achava nesta provincia com licença do governo imperial.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo cópia do aviso do ministerio da guerra de 11 do corrente, em que se communica a vinda para esta provincia do capitão do corpo de engenheiros Christovão Pereira de Azeredo Coutinho, afim de ser empregado na commissão mencionada em o citado aviso.--Neste sentido officiou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, ordenando que em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra datado de 11 do corrente, faça seguir para a côrte a reunir-se ao quinto batalhão de caçadores a que pertence o capitão José Ignacio Ferreira da Fonseca.--Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito --Ao mesmo, scientificando-o de ter S. M. o Imperador, por sua immediata e imperial resolução de 2 do corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra datado de 11 do mesmo mez, mandado que ao alferes-ajudante do oitavo batalhão de caçadores Martinho José da Silva, se conte o tempo de serviço de 26 de janeiro de 1840 em diante.--Officiou-se neste sentido ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de haver S. M. o Imperador, por decreto de 14 de março de 1849, segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra de 9 do corrente, promovido ao posto de alferes-secretario com direito a accesso para o quarto batalhão de caçadores o segundo cadete segundo-sargento Francisco Xavier Correia da Conceição.--Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, dizendo que para podêr cumprir o aviso expedido pela secretaria de estado dos negocios da guerra em data de 11 do corrente, faz-se mister que S. Exc. mande extrahir e remetta afim de ser enviada ao Exm presidente do Rio-Grande do sul, por intermedio daquella secretaria de estado, a fé de officio do soldado Benedicto de Souza, que em 1843 assentou praça no quinto batalhão de fuzileiros quando este corpo era setimo de caçadores, e actualmente se acha com praça no quarto batalhão daquella arma.

Dito.--Ao Exm. presidente da relação, communicando que S. M. o Imperador, por decreto de 6 do corrente, segundo foi declarado em aviso do ministerio da justiça com data de 12 do mesmo mez, houve por bem remover o bacharel João de Souza Reis do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Exú para o dos termos reunidos de Santo-Sé e Joazeiro na provincia da Bahia.--Neste sentido fizeram-se as nessarias communicações.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo em cumprimento ao aviso do ministerio do imperio datado de 12 do corrente mez, um exemplar da falla, com que S. M o Imperador encerrou no dia 11 do mesmo mez a segunda sessão da oitava legislatura da assembléa geral legislativa.--Igual remessa se fez ao Exm. commandante das armas, aos inspectores da thesouraria de fazenda, da pagadoria militar, e da thesouraria da fazenda provincial, ao director do lyceu, ao director do arsenal de guerra, ao inspector do arsenal de marinhha, aos administradores do correio e consulado, ao director das obras publicas e ás camaras desta cidade, Goianna, Santo-Antão, Nazareth, Olinda e Rio-Formozo.

Dito.--Ao director do lyceu desta cidade, inteirando-o de haver mandado passar provisão para o lugar de substituto das cadeiras de latim e lingoa nacional daquelle lyceu, á Frei Antonio de S. Camillo de Lellis. --Communicou-se ao inspector da thesouraria da fazenda provincial.

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o governo imperial, por portaria de 9 do corrente, segundo foi declarado em aviso do ministerio do imperio datado de 11 do mesmo mez, concedêra tres mezes de licença com todos os vencimentos ao administrador do correio geral desta provincia Antonio José Gomes do Correio.--Inteirou-se ao administrador interino daquella administração.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo cópia do decreto de 24 de julho ultimo, pelo qual foi aposentado Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque no emprego de administrador da recebedoria de rendas internas desta provincia.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, para mandar abonar ao tenente-corona Luiz Antonio Favilla, que segue hoje para o Ceará no vapor *S.-Salvador* a importancia das comedorias de embarque, que lhe competirem.

Dito.--Ao bacharel Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, transmittindo um aviso que para ter este destino foi enviado pela secretaria de estado dos negocios da justiça com outro datado de 31 de agosto ultimo, e exigindo em cumprimento á este que envie á secretaria da presidencia recibo de lhe ter sido entregue aquelle, bem como a resposta que houver de dar áfim de serem enviados a mesma secretaria de estado.--De igual theor aos bachareis Antonio Baptista Gitirana, Caetano Vicente de Almeida Junior e João Mauricio da Rocha Wanderley.

Dito. -- Ao juiz de direito da comarca do Limoeiro, ordenando que faça entregar ao bacharel João Mauricio da Rocha Wanderley o officio que remette, com o qual transmitte o aviso que lhe foi expedido pela secretaria de estado dos negocios da justiça, e prevenindo-o de que deva exigir do mesmo bacharel recibo, que será enviado á secretaria da presidencia com a resposta que elle houver de dar.

Portaria. -- Mandando dar passagem no vapor *S.-Salvador*, em os lugares que existem vagos para passageiros de estado ao Exm. Sr. Dr. Agostinho da Silva Neves, presidente nomeado para a Parahiba, e a D Anna de Brito Favilla mulher do tenente-coronel commandante do corpo fixo do Ceará Luiz Antonio Favilla.

PERNAMBUCO

Tribunal do jury.

2.ª SESSÃO ORDINARIO DESTE ANNO.

Presidencia do Sr. Dr. Neiva.

1.ª reunião em 28 de setembro de 1850.

A's onze e meia hora da manhãa, feita a chamada verificam-se estar presentes 24 Srs. jurados.

O Sr. Presidente: convida a alguns dos Srs. presentes a escolherem no livro das qualificações 24 Srs. jurados para completar o numero exigido por lei para haver sessão.

Propostos na forma da lei são approvados pelo tribunal.

O Sr. Presidente designa para a sessão o dia 30 ás 10 horas da manhãa impreterivelmente, e multa na quantia de 10,000 rs aos Srs. jurados que faltaram sem causa participada dissolvendo a reunião depois de meio-dia.

Communicados.

Rio-Grande do norte.

AO PUBLICO.

Nem o merito mais distincto, nem a virtude de menos suspeita, nem a reputação mais illibada pódem escapar ao envenenado dente do columniador: elle se apraz de ferir o que o homem tem de mais sagrado sobre a terra, embora convencido de que acabará, cheio de remorsos, esmagado sôb o peso da verdade á quem combate.

Não desconhecemos de quanto acerto seria votarmos a um completo desprezo, como até aqui haviamos feito, todas essas calumnias e aleivosias com que a facção nortista desta provincia, peijada dessa perversidade que a caracterisa, tem procurado abocanhar e ferir a bem estabelecida reputação do partido sulista, e porventura da incontestavel maioria dos Rio Grandenses, mas tão graves são essas calumnias, e tão acerbas as imputações que sobre seus adversarios tem lançado essa facção ignomisa àcerca do sentido fallecimento do Dr. José Pereira de Arajo Neves, a quem maliciosamente dão como assassinado, que como Rio-Grandense, julgamos do nosso dever, cedendo aos impulsos do nosso coração, invocar a mais séria attenção do publico para os proprios documentos, que essa facção abjecta tem feito publicar pela imprensa, e que sem muito exame revelam a sua inqualificavel perversidade, o cynismo inimitavel, quando do fiel cumprimento que deu o Exm. Sr. Wanderley ao decreto imperial que removeu o celebre Vieirão para a commarca do Penedo na provincia das Alagoas, de algumas substituições, aliàs bem merecidas, que fez o Sr. Wanderley na policia, e de alguns outros actos que com toda a justiça praticou, em rasão da autoridade que exerceo depois do fallecimento do Dr. Araujo Neves, pretendeu tirar sufficiente rasão para asseverar que fora este envenado pelo partido sulista, dando-se pressa em fazer publicar pelo seu orgão no Ceará, e pelo *Correio da Tarde*, no Rio esse apontoado de calumnias e recriminações, que tem chegado aos olhos de todos, persuadido talvez de que por tal modo conseguiria tomar completa vingança de seus desaffectos. Indignos! — são demesiadamente fracas as vossas armas para ferir a reputação de um partido honesto e moderado; mui longe está elle do alcance de vossas envenenadas sêtas; o publico judicioso e sensato deve já estar bem convencido do torpe manejo de que vós tendes servido para illudir o governo, e os que vos não conhecem; acreditai porem que a verdade se não ultraja impunemente!

Falleceu no dia 15 de março o Dr. Araujo Neves de um violento ataque de congestão cerebral, como ninguem ha que ignore, e como o confessam mesmo aquelles dos da facção nortista, em cujos semblantes ainda lampeja a vergonha: em consequencia deste infausto acontecimento, tomou o Sr. Wanderley conta da administração da provincia, em qualidade do seu primeiro vice-presidente, e tal era então o estado della, tal era a policia adrede conservada pelo Vieirão, que foi o Sr. Wanderley obrigado, por bem da tranquillidade e segurança publica, a subtitui-la em muitos lugares immediatamente; e para que o deixasse de fazer seria necessario que desconhecesse o Sr. Wanderley que nos lugares de policia estavam collocados os maiores réos delle, sceleratos, assassinos de profissão, e os mais pronunciados desordeiros E deveria o simples facto da morte do Dr Araujo Neves por embaraços ao seu successor para que deixasse de providenciar, como convinha, sobre a tranquillidade e segurança publica da provincia, então confiada aos cuidados, e responsabilidade do Sr. Wanderley? — Deveria embargar a este de dar cumprimento ao decreto que removeu o Vieirão desta para a provincia das Alagôas, e quando era elle o principal motor da desordem, que felismente deixar de ter lugar na provincia, por circumstancias independentes de sua vontade?--Deveria porventura, o Sr. Wanderley ficar de braços cruzados, emquanto o genio dos perversos, e turbulentos não dormia, e espreitava todas as occasiões para inquietar o socego publico? Certamente que não; e nenhum homem de senso poderá reprovar o procedimento aliás muito acertado do Sr. Wanderley, e achar nelle a prova do apregoado, e já tantas vezes solemnemente desmentido assinato do Dr. Arujo Neves a quem, se não votava adhesão o partido sulista, por não ter para isso rasão alguma, tambem não votava odio, pois nunca desconheceu a bondade de seu coração, e sua nimia boa fé que chegava ao ponto de ser constantemente illudido por esses perversos, que hoje procuram ferir a reputação da grande e respeitavel maioria dos Rio-Frandenser.

Senhores da facção nortista, arripiai carreira no vosso descomedido proposito de calumniar, e de insultar um partido, que vos despresa com rasão, e cuja moralidade não podereis ja mais contestar, por mais que com a baba peçonhenta da calumnia lanceis os bofes pela bocca; tende ao menos um momento de reflexão e de pudor.

* * *

RIO-GRANDE DO NORTE.

MODELO DE COHERENCIA!

A facção nortista do Rio-Grande, que desde muitos annos reage contra os principios de ordem; que por innumeros factos tem patenteado uma viva guerra a todo o sentimento de moralidade publica; que por mais de uma vez accusou o partido sulista, seu antagonista, de escravisar suas convicções ao governo, por isso que apoiava todas as administrações honestas, por isso que se prestava da melhor vontade em pró da sustentação e defesa da ordem e tranquillidade publica, envidando para este fim todos os seus esforços e secundando o governo; a facção nortista, dizemos, que taes accusações fazia aos seus adversarios; que lhes exprobáva o elegerem pessoas não filhas da provincia para os importantes cargos de deputado e senador, emquanto pelo seu orgão a *Gazeta Nortista* estigmatisando as candidaturas dos Exms. Srs. D. Manoel e Dr. Moraes Sarmento, proclamavam o principio de provincialismo, chegando o seu exclusivismo ao ponto de aconselhar pela sua folha que antes jorrasse o sangue Rio-Frandense, do que fossem eleitos aquelles dous distinctos Brasileiros por não serem filhos da provincia; essa facção, pois, he a mesma que esquecida de tudo quanto então disse e proclamou alto e bom som, se apresenta hoje pretenciosa disputando a gloria da eleição do Exm. Sr. D. Manoel, a quem tão virulentamente acabou de insultar no seu pasquim! Que modelo de cohereucia!!!

Senhores da facção nortista, já estaes deslembrados de vossos apregoados principios, e até mesmo de que tendo vós a sem ceremonia, e diremos mesmo audacia, de offerecer vossos impotentes votos ao distincto Sr. D. Manoel, pelos motivos que não ignoraes, e menos póde ignorar o Sr. Taques de ominosa recordação, foram por aquelle benemerito cidadão solemnemente rejeitados?! Como, pois, vos arrogaes tão deslambidamente o direito de haverdes elegido o Sr. D. Manoel senador por esta provincia?! Não foram conhecidos e não o são ainda hoje, todos os manejos torpes que empregasteis para transtornar a sua eleição? — Não foram para este fim, e dentro de poucos dias, desmontados os sulistas de todas as posições officiaes que occupavam na provincia? — Não foi suspensa e processada toda a camara da capital, que se compunha de sulistas, para se ageitar uma apuração da qual podesseis excluir o honrado Sr. D. Manoel; mas que por modo algum o podesteis conseguir, visto como havia elle tido a unanimidade dos votos do partido sulista, que a despeito de vossas bravatas e intimidações jámais abandonou o campo eleitoral? Como, pois, vos inculcaes de haver elegido o probo e honrado Sr. D Manoel?!

São na verdade muito coherentes, e tem convicções profundas os nortistas do Rio-Grande!!! Felizmente os conhece o Sr. D. Manoel; e oxalá não conhecesse elle esses perversos, que tanto o tem insultado, e que tiveram mesmo o arrojo de tentar contra sua preciosa existencia nesta provincia, e ainda na de Pernambuco em seu regresso para a côrte.

* * *

O Sr. *official de saude* Casanova, não podendo contestar as nossas assersoes, publicadas no *Diario de Pernambuco* n. 109, contenta-se em desafiar-nos para que publiquemos nosso nome, afim sem duvida de insultar-nos pessoalmente, ao que já deu principio, e segundo a tatica seguida por estes senhores, que em falta de provas para combater os seus adversarios tratam de os descompor para por este modo arreda-los da scena, e deixando-lhes livre o campo de suas especulações, poderem continuar a illudir o publico com os erros do seu methodo, e com o charlatanismo com que o querem apadrinhar.

Não obstante o desafio do Sr. Cazanova não queremos publicar o nosso nome, tanto porque não nos convém ser maltratados, como porque nenhuma relação póde ter o nosso nome com os factos publicados no nosso communicado; todavia nem por isto deixaremos de provar tudo quanto escrevemos. Dissemos que o Sr. Francisco Simplicio das Chagas não teve um ataque apopletico, mas sim de *gotta coral*, que costuma a dar-lhe; e como das outras vezes tem succedido foi-se lentamente restabelecendo do mesmo ataque por effeito dos esforços da natureza, e que o medico longe de o ter desenganado affiançára que tudo se passaria como das outras vezes; assim como que o mesmo Sr. não tinha ficado bom, e tanto assim era que já tinha soffrido depois deste dous ataques; dissemos tambem que só depois de ter o Sr. Casanova recebido 20,000 rs. por duas dóses foi que sua generosidade se despertou, etc. Para prova disto apresentamos o seguinte documento:

« Eu abaixo assignado, tendo observado a molestia que soffrera em abril deste anno o Sr. Francisco Simplicio das Chagas, e mesmo por ter ouvido do mesmo Sr., attesto em como elle achando-se melhor do ataque que soffrera, a ponto de poder confessar-se, e dizendo nesta occasião o medico assistente que esperava que elle havia de melhorar com o tempo; e não voltando mais foi chamado o Sr. Casanova, o qual vendeu as duas primeiras dóses por 20 000 rs., e depois não querendo os parentes que continuasse, elle obrigou-se a dar as outras gratis, e tendo o Sr. Simplicio recobrado o seu estado habitual, já lhe deu por duas vezes novos ataques

« Recife, 25 de setembro de 1850. — *Antonio Mauricio Bezerra*.»

Será preciso demonstrar que o Sr. Casanova foi maltratado quando querendo chamar a si os doentes que procuravam a outras pessoas baixou o preço das dóses. Os leitores do *Diario de Pernambuco* estarão lembrados que a 24 de abril o Dr. Sabino assim escrevia àcerca do Sr. official de saude. «O Sr. Casanova que continue com os seus annuncios de dóses de 5.000 e 2,000 rs. e visitas todos os dias; o que deste modo dará maior extracção ao seu *genero de commercio* aproveitando algum imbecil que ainda lhe não conheça as manhas, porque o *barato* convida a comprar, etc.» Eis o juizo que o Sr. Dr Sabino faz do seu discipulo e adepto em Pernambuco, o unico facultativo que abraçou aqui a homœopathia Consta que o Sr. Casanova procurou varias pessoas para lhe fazerem à resposta, e dizia a quem queria ouvir que não tinha confiança na homœopathia e que nada era, etc, mas depois de escripta não a quiz assignar nem respondeu, como já foi publicado.

Os annuncios repetidos pelo *Diario de Pernambuco* nos quaes o Sr. Casanova declarara curar dores de dente em poucos minutos sem um elexir infallivel são de tão recente data, que estamos despensados de prova-lo; assim tambem estamos de que nesse mesmo tempo algumas declarações foram feitas mostrando que o Sr. Casanova estava illudindo o publico, o que he exacto, porquanto, pela nossa parte conhecemos diversas pessoas que foram obrigadas a arrancar os dentes logo depois da applicação do seu remedio. Se o Sr. Casanova ainda fingir por em duvida o que dissemos, declararemos os nomes destas pessoas.

Estes mesmos anuncios e outros eram assignados pelo *Dr. Casanova medico francez* quando não he mais que official de saúde, no que ha grande differença, e de certo o Sr. Casanova não ousaria fazer outro tanto em França, como agora mesmo ainda o faz. A lei franceza assim se exprime. «Os doutores recebidos nas escolas de medicina podem exercer a sua profissão em todos os departamentos de França, etc. Os officiaes de saude não se podem estabelecer senão nos departamentos onde foram examinados pelo jury; não podem praticar as grandes operações cirurgicas *senão debaixo da inspecção de um doutor* do lugar em que estiver estabelecido, etc., etc.» D'ahi se vê que o Sr. Casanova, que por demasiada condecendencia das autoridades do Brasil exerce a arte de curar em paiz estrangeiro, quando o não pode fazer em França, fóra do seu departamento, etc., quer ainda inculcar uma cathegoria que não tem, para assim melhor illudir o publico. Tendo nós provado tudo quanto dissemos em o nosso communicado, ajuize o publico quem he o mais vil mentiroso, e se nós ainda que acobertados com o manto do incognito, temos ou não mais honra em não escrever falsidades, como tem acontecido com o Sr. Casanova estampando o seu *celebre* nome nas suas *notaveis publicações*.

A. A.

Correspondencias.

Srs. Redactores: — Sôb a assignatura de admirador dos bons empregados, um dos moradores da freguezia, cuja policia o governo teve a bondade de confiar-me, dignou-se de tecer-me immerecidos elogios em uma carta que fez publicar em a União n. 306 de 26 do corrente. Sobre modo grato a esse cidadão, quem quer que seja, pela maneira como qualificou o meu procedimento no exercicio de varios lugares publicos, que tenho occupado, e desejoso de conhecê-lo para poder provar-lhe minha gratidão, asseguro que, qualquer que seja a situação em que me veja collocado, eu não pouparei esforços por prestar-me de modo a justificar a idéia vantajosa que elle de mim faz.

Praticando todos esses actos a que se refere o correspondente da União nada mais fiz, do que cumprir os deveres inherentes aos cargos que tenho exercido; e, sempre que a minha posição me permettir, embora tenha de arrostar perigos e difficuldades, não me cançarei de procurar punir o crime, e velar na segurança individual e de pro-

priedade de todos quantos estiverem sujeitos á autoridade que porventura se me houver de confiar.

Com a inserção destas linhas que apenas tem por fim manifestar o quanto me penhorára as obsequiosas expressões do correspondente da União muito obrigaram Vmcs senhores Redactores o seu venerador e criado. --*Rufino José Corrêa de Almeida.*--Boa-Vista, 29 de setembro de 1850.

Srs. redactores. -- Rogo-lhes queiram admittir no seu estimavel *Diario*, essas quatro linhas a bem do publico.

Existe um professor de primeiras lettras na povoação de Nazareth do Cabo á annos, sem dar aula a meninos. Tem uma venda e he marchante, e em casa só tem dous meninos : um que he filho de sua comadre, e outro que lhe trata das medidas da venda, e por encanto perceba os emolumentos: havendo muitos pais de familia com filhos que pela sua immoralidade deixam de mandar aprender. O Exm. presidente da provincia póde mandar pessoa particular examinar o exposto para bem da educação.

Ja o delegado que então era José Thomaz de Aguiar, officiou ao presidente que era o Chichorro, e deve estar isso na secretaria e continúa na mesma, Francisco Berenguer Cezar de Menezes.

Um Nazareno.

Publicações a pedido.

AO JUIZO PUBLICO.

Senhor.--Diz o bacharel José Joaquim Geminiano de Moraes Navarro, que precisa que V. M. I. lhe mande certificar ao pé desta pela secretaria de estado dos negocios do imperio, se he constante na mesma secretaria terem as camaras municipaes da provincia de Sergipe d'el-rei reclamado com forte instancia a V. M. I. a conservação do supplicante na presidencia daquella provincia, quando a administrava, em rasão de ter assiduamente pedido a sua demissão, para ir acudir o seu lugar de juiz do civel da segunda vara da comarca do Recife, que na sua ausencia tinha sido conferido a outro, depois de se lhe ter fraudulentamente negado a posse por procuração, sendo depois reintegrado pelo governo : assim como as rasões em que se fundaram as ditas camaras para semelhante reclamação.

Outrosim, o theor do aviso em que V. M. I., depois de muito custo, houve afinal por bem attende-lo, desonerando-o da referida presidencia, aonde o louva pelos bons serviços nella prestados. Portanto pede a V. M. I. se sirva assim o mandar.--E R. M.--*José Joaquim Geminiano de Moraes Navarro.*

« Do archivo desta secretaria de estado dos negocios do imperio, consta que as camaras municipaes da cidade de San-Christovão e das Villas-Nova do Lagarto, constitucional da Estancia, de Itabaianinha e de Santa-Luzia, na provincia de Sergipe, reclamaram com fervor ao governo imperial a conservação do supplicante, o bacharel José Joaquim Geminiano de Moraes Navarro, na presidencia da dita provincia ; allegando em seu favor os muitos beneficios e relevantes serviços que estava prestando, com geral satisfação dos povos, no exercicio da referida presidencia, mantendo a boa ordem e tranquillidade que reinava na provincia, já pela energia com que a administrava, já pela solicitude que empregava (com sacrificio mesmo da sua pessoa e fazenda) em dissipar as inimizades que existiam entre differentes familias, fazendo-se conciliador dos pleitos judiciaes que as dividiam. E a folhas 159 verso do livro primeiro de avisos para a sobredita provincia se acha registrado o de que o mesmo supplicante faz menção, o qual he do theor seguinte :

« Illm. e Exm. Sr. -- Exigindo o serviço publico que V. Exc. parta quanto antes a occupar o lugar de magistratura, que lhe fôra destinado, a regencia em nome do Imperador houve por bem desonerar a V. Exc. da presidencia dessa provincia ; e manda louvar-lhe o bom serviço que prestou no exercicio deste cargo.

«Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 22 de outubro de 1834 --*Antonio Pinto Chicorro da Gama* -- Sr. José Joaquim Geminiano de Moraes Navarro.

« E para constar onde lhe convier se passou a presente. Rio-de-Janeiro, em 6 de dezembro de 1843.--No impedimento do official-maior, *Albino dos Santos Pereira* »

Este magistrado ainda se acha avulso na magistratura, instando ao governo pela sua reintegração em qualquer comarca, pois desde 20 de junho de 1844 teve successor, estando de licença do mesmo governo.

Não daremos resposta alguma ao communicante da *União* n. de do corrente, pelo que teve a *bondade e delicadesa* de dizer a nosso respeito, e mesmo de outros distinctos amigos nossos, porque mui longe está do nosso proposito entreter polemicas, ou antes arrieiradas, com o autor do communicado a que nos referimos e a quem sómente diremos em resposta que--*nemo dat quod non habet, neque plusquam habet.* Não fomos autor dessa correspondencia do Rio-Grande do norte, que foi publicado no *Diario de Pernambuco* n. 192 de 28 do mez passado, como graciosamente nos attribue o virulento communicante, que tanto pareceu molestar-se com aquella correspondencia ; e para o provar bastar-nos-ha invocar o testemunho muito autentico do digno redactor do *Diario* ; (*) quando porém o fossemos teriamos dito a verdade, pois só a verdade nella transluz.

Cidade do Natal, 8 de setembro de 1850.-- *João Carlos Wanderley*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 28 . . . . . 5:951,316

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 28. 269,188
Diversas provincias 5,284
274,472

(*) O Sr. João Carlos Wanderley não he o autor da carta que inserimos em o *Diario* n. 192 de 28 do passado.

Os RR.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 28. . . . . 3:310,593

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 28 513,445

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE SETEMBRO DE 1850. A'S 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - -	Houve transacções avultadas a 28 1/2 d. por 1,000 rs.
Algodão- - - -	Entraram 1,033 saccas, e foi procurado a 7,400 rs. a arroba.
Assucar - - - -	Vendeu-se o mascavado velho de 1,250 a 1,440 rs. a arroba.
Couros - - - -	Idem a 110 rs. a libra dos seccos salgados.
Alpista - - - -	Idem a 21,000 rs. a barrica.
Azeite-doce - -	Idem a 2,100 rs. o galão do de Mediterraneo.
Bacalhão - - -	O deposito está reduzido a 1,200 barricas, tendo-se retalhado de 12,000 a 13,000 rs. a barrica.
Breu - - - - -	Falta
Café - - - - - -	Vendeu-se de 3,600 a 4,000 rs. a arroba.
Canella - - - -	Falta.
Carne secca - -	Em consequencia da pequena quantidade os preços subiram, tendo obtido de 3,200 a 3,500 rs. a arroba. -- Ficaram em deposito cinco mil arrobas.
Erva-doce - - -	Vendeu-se a 10,500 rs. a arroba.
Farinha de trigo	Ficaram em ser 3,200 barricas, não contando com um carregamento de 1,650 ditas chegadas de Baltimore, que se acha no porto.
Manteiga - - -	Vendeu-se de 340 a 350 rs a libra da ingleza.
Vinhos- - - - -	Idem a 108,000 rs. a pipa do de Malaga secco.

Ficaram no porto 43 embarcações, a saber : 2 americanas, 32 brasileiras, 2 francezas, 1 hespanhola, 5 inglezas e 1 portugueza.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 28.

Assú -- 15 dias, brigue nacional *Espirito-Santo*, de 200 1/2 toneladas, capitão Claudino José Raposo, equipagem 13, carga sal ; a Francisco Martins Ferreira. Passageiros, os Brasileiros Antonio José Raposo, Felix Pereira da Silva e 2 escravos a entregar.

Baltimore -- 47 dias, patacho americano *Vesuvius*, de 227 toneladas, capitão C. H Woodburn, equipagem 11, carga farinha de trigo ; a ordem. -- Anda sobre a vella no Lameirão.

Navio sahido no mesmo dia.

Assú--Polaca brasileira *Sociedade-Feliz*, mestre João Maria Soterio de Oliveira, em lastro. Passageiros, João Teixeira de Souza com 1 criado, José Theodorio de Souza Pinheiro com 1 criado.

Hoje, 29 do corrente, não houveram entradas nem sahidas.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que, no dia 1.º de outubro proximo vindouro, se procederá á concurso perante a mesma thesouraria, para prehenchimento de um lugar de terceiro escripturario, que tem de vagar. Os pretendentes deverão comparecer na sala de suas sessões com seus requerimentos instruidos de folha corrida, certidão de idade e estado, e outros quesquer documentos que julgarem a bem de suas pretenções, até as 10 horas da manhãa do referido dia, afim de serem examinados nas materias exigidas pela lei de 4 de outubro de 1831.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de setembro de 1850. -- No impedimento do official-maior, *Antonio Luis do Amaral e Silva.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 26 do corrente, manda fazer publico que nos dias 22, 23 e 24 de outubro proximo futuro irá a praça para ser arrematado a quem por menos fizer, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a obra da ponte de Iguarassú, avaliada em 2:388,700 rs. e sób as clausulas especiaes abaixo declaradas.

Os pretendentes compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitados na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do corrente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 28 de setembro de 1850.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arremataçao:*

1.ª As obras da ponte de Iguarassú, serão feitas pela forma, sób as condições do modo indicado nos riscos e orçamento juntos, approvado pela directoria em conselho, e apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia pelo preço de 2:388,700 rs.

2.ª As obras principiarão no prazo de um mez, e serão concluidas no de quatro mezes, ambos contados da entrega do termo da arrematação.

3.ª O pagamento será feito de conformidade com o artigo 38 capitulo 3.º do regulamento de 7 de maio de 1850.

4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 7 de maio de 1850

Recife, 14 de setembro de 1850.

» O engenheiro chefe da 2.ª sessão,
João Luiz Victor Lieuthier.

Approvadas pela directoria em conselho, em sessão do dia 16 de setembro de 1850.--O director, *José Mamede Alves Ferreira. — H. A. Milet. —J. L. Victor Lieuthier.*

Approvo, Palacio do governo de Pernambuco, 25 de setembro de 1850. — *Souza Ramos.*

Conforme. No impedimento do official-maior, o official, *Domingos José Soares.*

Declarações.

—A camara municipal desta cidade contrata a arrecadação do imposto de 200 rs. por cabeça de gado suino, e 100 rs. de ovelhum, sendo o dito imposto cobrado pela entrada desse gado na cidade. Os interessados pódem comparecer munidos de fiança edonea no paço da mesma camara, hoje 30 do corrente.

-- O primeiro batalhão de caçadores de linha necessita contratar o fornecimento dos generos que compoem o rancho do mesmo batalhão, sendo elles carne verde, dita secca, bacalhão, arroz, farinha, assucar, café, pão de seis onças cada um, vinagre, azeite-doce, toucinho, sal e lenha : quem quizer fornece-los por preço rasoavel, e de muito boa qualidade, dirija-se ao quartel da rua da Gloria, hoje 30 do corrente, ás 10 horas da manhãa, afim de apresentar ao conselho reunido suas propostas.

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO.

Joaquim Baptista Moreira, bacharel formado em direito, cavalleiro da ordem de Christo e consul de Portugal em Pernambuco por S. M. Fidelissima a Senhora D. Maria II, que Deos guarde.

Faço saber a todos os meus compatriotas residentes nesta cidade e provincia, que por ordem superior, que me foi transmittida, e especialmente recommendada, para o fim de se poder dar o conveniente cumprimento ás disposições sobre estatistica, e outras, se devem apresentar neste consulado todos os subditos portuguezes, que, tendo aqui fixado a sua morada, ainda se não houverem nelle matriculado, como lhes cumpre, não só para a devida regularidade, mas para que assim se possa mais promptamente dar a compativel protecção deste consulado.

Convidando, pois, os meus compatriotas ao cumprimento deste dever, no mais breve espaço de tempo, lhes lembro tambem por esta occasião o dever que igualmente tem de se munirem dos respectivos titulos de residencia, na fórma dos regulamentos policiaes deste imperio, para se livrarem dos embaraços que lhes póde causar a falta delles, e melhor e mais perfeitamente terem o direito á competente garantia das autoridades brasileiras, e ás respectivas isenções como estrangeiros. Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 17 de julho de 1850. -- *Joaquim Baptista Moreira*, consul.

-- Pela subdelegacia de S. José do Recife foi apprehendido um preto de nome Antonio, de nação Benguella, por andar fugido, e declarar ser escravo de Domingos Affonso Ferreira, senhor do engenho Sebiró da-Serra : seu legitimo senhor compareça com o titulo para lhe ser entregue.

Theatro de S. Isabel.

22.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Quarta-feira, 2 de outubro de 1850.

Representar-se-ha o excellente drama em 5 actos, ornado de musica

D. CEZAR DE BAZAN.

Terminará o espectaculo, a graciosa farça

O CHAPEO PARDO.

Na qual o artista G. F. de Oliveira fará a parte de *Laponio*, e cantará com a actiz Joanna Januaria

O fandango saloio.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Avisos maritimos.

-- Para o Ceará e Maranhão sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue-escuna *Laura* : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao capitão na praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Aracaty segue impreterivelmente, no dia 2 do mez proximo vindouro, o patacho *Santa-Cruz*, mestre Joaquim Pereira : ainda recebe carga e passageiros : trata-se no lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25, ou com o mestre.

--Para o Rio-de-Janeiro sahe com a maior brevidade possivel o patacho nacional *Falente* : para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Ceará sahe, no dia 30 do corrente a sumaca *Flor-do-Angelim* : recebe unicamente passageiros : trata-se com Sa Araujo, rua da Cruz, n. 33.

-- Para a Bahia sahe impreterivelmente o brigue *San-José* : para algum resto da carga, passageiros e escravos a frete, os pretendentes queiram dirigir-se aos consignatarios Viuva Gaudino & Filho, ou ao capitão José Ramos de Souza.

-- Para a Parahiba sahe com brevidade o hiate nacional *Espadarte* : quem pretender carregar ou ir de passagem, trate na rua da Cadeia do Recife, n. 23, ou com o mestre no trapiche do algodão.

Leilões.

-- Johnston Pater & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um sortimento geral de fazendas inglezas, as mais proprias do mercado : segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua do Vigario.

-- Crocco & Companhia farão leilão, por ordem do Sr. gerente do consulado francez, em presença de um delegado deste mesmo consulado, por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do corretor Oliveira, de 5 duzias de challes de seda, 3 duzias de colletes de dita, 10 duzias de luvas de dita e 185 lencinhos de dita : tudo avariado d'agoa salgada a bordo do navio *Havre*, na sua recente viagem do porto deste nome com destino ao desta cidade, onde aportou aos 4 deste mez : quarta-feira, 2 de outubro, as 9 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

-- João Keller & Companhia, farão leilão, por intervenção do corretor Oliveir de grande sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e de algodão, todas proprias do mercado, e da presente estação : quarta-feira, 2 de outubro, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

-- O abaixo assignado faz sciente ao Sr. arrematante do consumo de ago'ardente de producção brasileira que deixou de vender dito genero em sua venda, na rua do Nogueira, n. 1, desde o dia 30 de setembro.

Joaquim Francisco de Azevedo

-- Precisa-se alugar uma casa terrea nas seguintes ruas : Velha, Conceição, Aragão e Rozario da freguezia da Boa-Vista : quem tiver annuncie para ser procurado.

— Joaquim Gonçalves de Souza Maia, estabelecido com venda no patéo do Carmo n. 13, deixa de vender ago'ardente de producção brasileira, do dia 30 do corrente em diante, portanto faz ver ao Sr. arrematante do dito consumo para seu conhecimento.

-- Antonio Joaquim Ferreira da Silva participa aos Srs. arrematantes do consumo das bebidas espirituosas de producção brasileira, que deixa de vender as ditas bebidas em sua taberna, na rua do Collegio, n. 16, desde hoje. Recife, 30 de setembro de 1850.

— Precisa-se de um forneiro : na rua do Livramento, venda n. 3, se dirá quem precisa.

-- Os abaixo assignados fazem sciente que deixaram de vender ago'ardente de producção brasileira, porque os Srs. arrematantes quizeram receber tres mezes adiantados, do dia 30 de setembro de 1850, na sua taberna, rua do Livramento, n. 38

Mattos & Magalhães.

Para recreio e instrucção.

O *Recreio*, jornal das familias, contendo ricos artigos de litteratura, sciencias, variedades, misselaneas, anecdotas e ditos picantes, adornado de bonitas estampas de cidade, paisagens e edificios publicos do mundo, artigos de moda com figurinhos colloridos e de fumo. Este jornal, publicado em Lisbôa, he muito parecido com o *Panorama*, e até escripto pelos mesmos litteratos. Vende-se pelo diminutissimo preço de 6,000 rs. a collecção de cinco volumes com 280 paginas cada um, trabalho de um anno cada volume, ou a 1,500 rs. cada anno avulso.

-- Antonio Martins Pereira, subdito portuguez, retira-se para Mossamedes.

-- Manoel Antonio dos Santos Fontes deixou de vender ago'ardente de producção brasileira nas suas vendas da rua do Collegio, ns 5 e 25, do dia 30 de setembro, por motivos.

-- O abaixo assignado deixa de vender bebidas espirituosas de producção brasileira do dia 30 de setembro, na sua venda, esquina do Peixe-Frito, n. 9, por motivos.

Francisco Antonio de Carvalho Siqueira.

-- Os credores de Antonio José da Silva, com loja de latoeiro na rua das Cruzes, n. 33, queiram apresentar-se hoje, 30 do corrente, na casa n. 6, defronte do trapiche novo.

-- O Sr. Juvenianno Antonio Duarte Cunha tem uma carta, vinda do Rio-de-Janeiro, nesta typographia.

Pão de vendagem.

Na rua do Rozario larga, padaria n. 48, dá-se pão de vendagem, tanto a pretas como a qualquer vendedor de pão, fazendo-se melhor conveniencia do que em outras partes, por isso que deseja-se augmentar a freguezia.

Attenção.

Quem precisar de um bom destilador de ago'ardente para algum engenho, do que tem bastante pratica, dirija-se á rua Nova, n. 33, que se dirá quem he.

-- Hoje estarão á venda, no lugar do costume, dous quartãos muito bons.

-- Amanhãa, 1.º de outubro, pelo juizo da primeira vara do civel, ás 4 horas da tarde, se hão de arrematar, por ser a ultima praça, os bens moveis e simoventes, consistentes em escravos e mobilia, e bem assim alguns joias, tudo pertencente aos fallidos Domingos José da Cunha Lage & Companhia : os licitantes pódem-se esclarecer com o escripto que se acha em mão do porteiro, sendo que tudo tem de ser arrematado a requerimento, e para pagamento dos credores dos ditos fallidos

-- Desappareceu, no dia 6 do corrente, uma canoa meia aberta, com taboa no fundo, curta, um pouco velha, tendo nas quatro cavernas duas na proa e duas na poupa, em cada uma destas uma cavilha de ferro, um pequeno pedaço de corrente na poupa, tendo lugar para botar bancos e sapatas : quem der noticia, ou a entregar atrás do theatro velho, armazem de taboas de pinho, será recompensado.

-- A pessoa que por engano tirou do correio um carta, vinda dos portos do sul no ultimo vapor, para José Manoel da Silva Oliveira, n. 1,573, queira fazer o favor de mandar entregar, na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, ou annuncie.

-- Manoel José Moreira deixou de vender ago'ardente na sua taverna da rua do Livramento, n. 8, desde o dia 30 de setembro.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Francisco de Souza Sirne Lima, estudante da academia de Olinda : na rua da Cadeia do Recife, n. 55.

-- Latham & Hibbert deixam por seus bastantes procuradores os Srs. Russell Mellors & Companhia, para liquidação de todas as suas transacções commerciaes desta praça.

-- Nos dias 30 de setembro, 3 e 7 de outubro, pelas 4 horas da tarde, á porta do Sr. doutor juiz de orphãos, na rua de Hortas, se ha de arrematar, por ser ultima praça, por tempo de tres annos, a renda do sitio da Casa-Forte, denominado sitio dos Arcos, que foi do finado Francisco Bernardino da Cunha, hoje de seus herdeiros, pelo preço de 350,000 rs. por anno, cujo sitio tem boa casa e telheiro para rancho de matutos, bastantes arvoredos, 26 pés de jaqueiras, 6 jambeiros, bastantes pés de larangeiras, 20 e tantos pés de coqueiros, e grande plantação de café e capim.

-- Trocam-se terrenos com alicerce, no lugar dos Coelhos, rua dos Prazeres, por materiaes, como sejam : traves, enchameis, taboas de amarello ou louro, tijolo de alvenaria e ladrilho : a fallar com Nicoláo Gadault.

-- Offerece-se uma parda de meia idade para ama de uma casa de pouca familia : na rua do Fogo, n. 47.

-- Quem precisar de um forneiro, dirija-se á rua larga do Rozario, n. 19, ao pé do quartel.

-- Hoje, 30 corrente, se ha de arrematar um grande terreno com uma boa casa, porto de embarque, sito no Aterro-dos-Afogados, avaliado tudo por 4:000,000 rs., por execução de João Fortunato Savedra contra Alvaro Fortunato Jordão : he ultima praça.

-- Offerece-se um cozinheiro para casa de pasto, ou casa particular, ou mesmo para navio que esteja para seguir viagem : quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

Paulo Gaignour, dentista francez, recentemente chegado a esta capital, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão, quér extrahindo, limpando e chumbando os dentes naturaes, quér substituindo-os por outros artificiaes, para o que tem os melhores apparelhos. Póde ser procurado a qualquer hora, em sua casa na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Roga-se ao Sr. segundo tenente José de Cerqueira Lima, da Bahia, que mande pagar uma lettra, que se acha vencida ha oito mezes ; do contrario, terá de ver sempre o seu nome nesta folha.

-- Na rua de Agoas-Verdes, casa terrea n. 26, lava-se e engomma-se toda a qualidade de roupa, com asseio e promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Arrenda-se para qualquer estabelecimento uma propriedade sita na rua da Florentina, ao pé do estabelecimento do Sr. Beranger, o qual tem porto de embarque por detraz : a tratar nesta typographia.

Vacca sahio.

Sahio do sitio do Sr. barão de Itamaracá, no Hospicio, aonde mora o Sr. Corbett, no dia 26 do corrente, uma vacca quasi preta, com o bezerro já grande, de côr vermelha, levando de rasto uma corda comprida de linho e nova ; ella he um tanto velha, tem armação grande e as pontas finas ; foi seguida até a Magdalena, e dahi suppõe-se ter entrado em algum dos sitios do Luccas ou Remedio : quem a trouxer ou indicar o lugar onde esteja, será recompensado.

Homœopathia pura.

J. B. Casanova, facultativo homœopatha, da consultas todos os dias uteis, desde ás 7 horas da manhãa até ás duas da tarde, rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22, segundo andar. Os pobres serão tratados gratuitamente.

-- Precisa-se engajar alguns officiaes de caldeireiro para trabalharem em caldeiras de vapor, sendo *arrebitadores*, (a que os inglezes chamam *Riveters*) dando garantia á sua conducta : paga-se o jornal de 3,500 por dia, e dá-se passagem gratuita para o Rio de Janeiro, onde irão trabalhar na officina da companhia brasileira de paquetes de vapor ; advertindo, porém, que se depois de alli chegarem, com um mez de experiencia, provarem incapacidade, serão conduzidos para aqui igualmente não pagando passagem. Quem estiver nestas circumstancias, e quizer o dito engajamento, póde dirigir-se ao agente da dita companhia, na rua do Trapiche, n. 40.

— Quem annunciou no *Diario* n. 217 querer comprar um violão, dirija-se á rua Nova n. 35, onde tambem se vende um methodo para o dito, uma flauta de ebano de quatro chaves e clultodo, por preço commodo.

-- Offerece-se um sacerdote para capellão de engenho, e mesmo para ensinar primeiras lettras, ou grammatica latina : quem quizer, annuncie.

Escripturação commercial por partidas dobradas.

O abaixo assignado propõe-se a abrir no dia 7 de outubro proximo futuro, no bairro do Recife, uma aula, para ensinar a escripturação de livros em partidas dobradas, seguindo o systema que he geralmente praticado nas principaes casas de commercio inglezas. A simplicidade, concisão e clareza que este systema offerece, faz com que o abaixo assignado se anime a affiançar que, com um numero mui limitado de lições, os seus alumnos ficarão habilitados a encarregar-se dos livros de qualquer casa de commercio. O abaixo assignado tem de advertir que, devendo as suas lições constar de uma serie regular de lançamentos em livros apropriados de todas as transacções que no commercio se podem offerecer, he de indispensavel necessidade, que as pessoas que quizerem aprender, o procurem antes do dia da abertura da aula, para todos poderem começar ao mesmo tempo, pois mais ninguem será admittido, depois que as lições tiverem começado O abaixo assignado tambem instruirá aos seus alumnos em tudo que diz respeito a cambios, divisões das moedas das differentes praças da Europa, etc., etc. ; e póde ser procurado todos os dias no escriptorio dos Srs. C. Starr & Companhia, na rua da Aurora.

José da Maya.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua Augusta, com bons commodos para familia : a tratar com o Bastos, caixeiro dos Srs. João Pinto de Lemos & Filhos.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom e bastante leite, preferindo-se que seja forra : na rua das Cruzes, n. 36.

-- Quem lhe faltar um cavallo alazão, dirija-se á rua do Mondego, n. 42, que, dando os signaes e pagando as despezas, lhe será entregue.

-- No bilhar francez da rua Nova, n. 69, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de commercio, e dê fiador á sua conducta.

-- Roga-se ao Sr. M. R. P. que tenha a bondade de ir ou mandar á travessa da Madre-de-Deos, n. 1, pagar ao abaixo assignado o importe dos alugueis de um cavallo que alugou no dia 16 do corrente, por 2 horas, e quando appareceu foi no dia 23, e sendo preciso ir buscar o cavallo em sua casa, que S. Mc. vendo o estado em que tinha posto o pobre animal, não o levou de onde o tinha recebido, e nem tão pouco appareceu mais em casa, por mais que se procure para pagar os alugueis ; pois seria melhor que S. Mc. fosse comprar cavallos para os alugar a homens iguaes a sua pessoa, para saber o quanto he bom : e para que não dê muito incommodo ao abaixo assignado, e não ver o seu nome por extenso nesta folha, será melhor que vá pagar quanto antes. -- *Gaspar Pereira da Silva.*

Loteria da Matriz da Boa vista.

No dia 31 do outubro andam impreterivelmente as rodas desta loteria, seja qual for o numero de bilhetes que ficarem, e mesmo antes se se acabarem os bilhetes como ha esperanças. O fim para que foi concedida esta loteria, não póde ser mais justo, e ella deve ser preferida a outra qualquer, porquanto temos de presenciar o emprego do seu interesse: o restante dos bilhetes acham-se à venda nos lugares ja annunciados.

-- Precisa-se de 600,000 rs. a premio de um e meio por cento ao mez, dando-se por hypotheca 4 escravos que valem 2:000,000 rs.: na typographia da Viuva Roma, se dirá quem precisa, ou annuncie por esta folha.

-- Os abaixo assignados deixam de vender ago'ardente e espirito de producção brasileira do dia 30 do corrente em diante, na sua taberna da rua da Madre-de-Deos, n. 36.

Guerra & Irmão.

-- Existe na côrte do Rio-de Janeiro uma pessoa com as habilitações necessarias, que se incumbe de agenciar pelas secretarias de estados, titulos honorificos, diplomas, pensões, patentes militares, cartas de naturalisação, certidões e outros quaesquer negocios que penderem das mesmas secretarias de estado, e bem assim se incumbe de agenciar pela nunciatura apostolica breves para dispensas de casamentos, secularisação, etc., etc., etc.; e incumbe-se, finalmente, de sollicitar todo e qualquer negocio, que tenha de correr nos tribunaes d'aquella côrte. Qualquer pessoa que se quizer utilisar do prestimo dessa pessoa, encarregando-a alli de seus negocios, poderá dirigir-se ao Sr. Antonio José Gomes do Correio, o qual dará as informações precisas, e com quem se poderão entender a semelhante respeito e sobre a remessa de qualquer pretenção ou documentos.

== Precisa-se de um homem habilitado para administrar um engenho e destilação, fóra da provincia: quem se achar nestas circumstancias queira dirigir-se à rua do Queimado, n. 6.

-- Francisco Boaventura Ferreira, retira-se para Mossamedes.

-- Aluga-se um bom armazem proprio para qualquer estabelecimento, na praia de S.-Francisco; e bem assim um grande caixão proprio para uma excellente cocheira, no Mundo-Novo: a tratar na rua da Cadeia de S.-Antonio, no primeiro andar da casa da viuva Cunha Guimarães.

-- Aluga-se uma casa terrea de pedra e cal, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, sita no principio da rua de S.-Miguel, nos Afogados: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

-- Ainda está fugida, desde o dia 26 de junho, proximo passado, a escrava crioula de nome Maria, moça, de altura regular, corpo reforçado, cadeiras grossas e um tanto sahidas para fóra, bocca regular, beiços grossos, pés e mãos grossas; tem marcas de bexigas no rosto e em todo corpo, peitos pequenos e cahidos, nariz grosso, olhos carnudos, orelhas na parte do enfeite grossas e viradas um tanto para cima; tem uma marca de ferida de caustico do lado direito ou esquerdo, talvez que pouco ja se devulgue das costellas para os vasios; levou vestido de chita ja usado, panno da Costa, e um taboleiro com milho e arroz que vendia no dia que fúgio: esta negra segundo os seus costumes de ardilosa, póde ter mudado o nome e mesmo usar de qualquer outro desfarce para não ser conhecida, pois consta andar dizendo ser forra e que a querem captivar: foi de Maceió e aqui vendida pelo Sr. Antonio da Silva Gusmão ao ja fallecido José Antonio da Silva Costa, tendo no poder do dito fallecido 3 filhos, Candida, Luiz e Marcolino; póde esta negra sôb pretexto está occulta em casa de alguem, ou em algum calugi, o que se vai escropulosamente endagar para se proceder contra quem a tiver occulta: Dá-se uma boa recompensa a quem della der noticia certa, ou a pegar e levar á rua de Hortas, n. 114, casa de Antonio Caldas da Silva.

-- Do quartel general até o Hospicio perdeu-se 1 par de oculos com aros de ouro: quem o achou, leve-o ao Sr. general Antonio Correia Seara, que gratificará com quantia equivalente ao valor dos mesmos oculos.

-- O abaixo assignado previne ao publico, que, por lhe não convir mais, deixou de ser empregado em casa de Madama Dalayrac desde o dia 25 do corrente.

Manoel José dos Santos.

-- Pessoa alguma faça compra nem hypotheque uma pequena morada de casa terrea na rua do Jogo-da-Bolla, na cidade de Olinda, pertencente a Maria de Jesus, por essa dever a Catholino José Gonçalves Lessa, uma quantia de que a vai demandar em juizo competente: e para que ninguem se chame a ignorancia, faz sciente ao respeitavel publico pelo presente annuncio.

-- Alugam-se e vendem-se, tanto por junto como a retalho, as melhores bichas hamburguezas: na rua das Cruzes, n. 40, taverna de Domingos da Silva Campos.

-- Precisa-se de um feitor, e de um caixeiro, para um engenho bem perto desta praça: na rua das Cruzes, n. 40.

-- Precisa-se alugar uma preta para servir em uma casa de pouco familia: na rua larga do Rozario, n. 26, segundo andar.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, que saiba vender, pagando-se-lhe mensalmente: na rua do Rangel, n. 17.

-- O abaixo assignado deixa de vender ago'ardente e esperitos de producção brasileira do dia 30 de setembro em diante, na sua taverna da rua do Codorniz, n. 16.

Narciso Pereira do Valle.

-- Os abaixo assignados deixam de vender ago'ardente e espiritos de producção brasileira do dia 30 de setembro em diante, na sua taverna da rua do Codorniz, n. 10

Mendes & Macieira.

-- O abaixo assignado deixa de vender ago'ardente e espiritos de producção brabrasileira do dia 30 de setembro em diante, na sua taverna da rua da Moéda, n. 25.

Joaquim Duarte de Azevedo.

-- O abaixo assignado deixa de vender ago'ardente e espiritos de producção brasileira do dia 30 de setembro em diante, na sua taverna da rua do Codorniz, n. 8

Francisco José da Silva Macieira.

-- Fugio, no dia 24 do corrente, de uma gaiola, um chechéo manso e muito cantador: quem o pegar, não querendo manchar sua consciencia por tão pouca cousa, manda-lo na rua estreita do Rozario, loja de marceneiro por baixo do sobrado do Sr. doutor Paiva, que receberá 2,000 rs. de gratificação.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a asseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- Madama Dalayrac previne ao publico que o Sr. Manoel José dos Santos não he mais empregado na sua casa.

-- Luiz da Costa Leite vende o seu estabelecimento da rua Nova, n. 58, com o que existir, ou só a armação, ou um preto de bonita figura, ou dous, para o fim de saldar contas do que se deve a casa do Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva, relativo a aluguéis da dita loja: a tratar na mesma, com o annunciante.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica no paiz.

Agencia de negocios entre o Brasil e Portugal.

Escriptorio provincial em Pernambuco. Rua estreita do Rozario, n 41, segundo andar.

Delegado o bacharel A. R. de Torres Bandeira.

Entre as emprezas uteis figura o estabelecimento da agencia de negocios entre o Brasil e Portugal, que se acha confiado ha dous annos entre nós ao Sr. Dr. José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, residente no Rio-de-Janeiro. Esta empreza tem um fim louvavel, e que está muito em harmonia com os interesses das duas nações: o commercio principalmente, esse ramo poderoso de riqueza publica e de civilisação, póde colher grandissimas vantagens, todas as vezes que se lhe proporcionar a solução de questões importantes, que, talvez, a não ser este meio, ficariam no esquecimento. Na parte de utilidade, ella se dirige tanto á um como á outro paiz: considerada deste modo não poderá encontrar embaraços na pratica.

A agencia promove os interesses licitos, tanto dos subditos brasileiros no reino de Portugal, como dos subditos portuguezes no imperio do Brasil; prosegue reclamações de particulares, que hajam de ser feitas em ambos os paizes; tenta composições, instaura e segue procedimentos judiciaes; procede a pesquizas acerca da existencia, mudança de domicilio ou fallecimentos; sollicita o cumprimento de rogatorios, manda assistir a praças; agencia compra e venda de predios urbanos ou rusticos; vigia por interesses de herdeiros, faz manifestos e registra hypothecas; administra casas e propriedades; cobra rendimentos e juros, manda tirar folhas corridas, passaportes e documentos das estações publicas; requer quaesquer pretenções justas do governo; recebe consignações e faz cumprir ordens commerciaes; compra e vende papeis de credito, fazendo transacções de banco, etc.

O escriptorio central he no Rio-de-Janeiro, rua do Rozario, n. 68; o director he o Sr. Dr. José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha: são advogados da empreza em Lisbôa os Srs. Drs. João de Deos Antunes Pinto e Gaspar Joaquim Telles da Silva; o correspondente naquella cidade he o Sr. Thomaz Antonio de Paiva, rua Ferregial de cima, n. 2. Ao Sr. Dr. Castilho, como director da agencia, cabe o direito de estabelecer delegados nos pontos do imperio que os precisarem, em conformidade com a autorisação que lhe he concedida pelo artigo 27 do regulamento da mesma agencia; e he por isso que os dous escriptorios do Rio e de Lisbôa, bem organisados, teem estabelecido delegações em todos os pontos mais importantes dos dous estados; de sorte que qualquer requisição, que lhes diga respeito, he levada a efficaz andamento desde o dia em que se recebe o encargo. Pelo Sr. Castilho, como director, foi nomeado delegado da agencia, nesta provincia, o bacharel A. R. de Torres Bandeira, que tratará de empregar todos os esforços para levar a effeito as condições fixadas no regulamento respectivo.

O delegado, desejoso de cumprir as ordens emanadas do escriptorio central, no Rio-de-Janeiro, tem estabelecido um escriptorio provincial, na casa de sua residencia, rua estreita do Rozario, n. 41, segundo andar. As pessoas que tiverem interesses a tratar por meio da agencia, poderão dirigir-se a aquelle escriptorio, das oito horas da manhãa até ás 10, e das 2 da tarde até ás 5.

-- Bellarmino de Arruda Camera e D. Joaquina Maria dos Santos vendem quatro partes, que por titulo de herança possuem no engenho denominado Massauassú, sito na freguezia de Santo-Antão, moente e corrente, bom d'agoa, com terras sufficientes para outro engenho, adverte-se que he um dos melhores engenhos da dita freguezia: as pessoas que quizerem comprar, dirijam-se ao Sr. Manoel Elias de Moura, morador na praça da Boa-Vista, casa n. 28, que, munido dos poderes necessarios, se acha autorisado para realisar a venda.

-- Uma mulher de bons costumes se propõe a fazer comida para pessoa particular, com o maior asseio; assim como lava e engomma: tudo por preço commodo que agradara aos pretendentes: na rua Imperial, n. 6, pefronte da matriz de S.-José.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 34 da rua do Trapiche, proprio para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

-- Aluga-se uma casa muito boa, com commodos para grande familia, quintal, jardim pequeno, cacimba com boa agoa de beber, e estribaria para 4 cavallos, no Poço da Panella, defronte do rio: a tratar na rua do Trapiche, n. 44, armazem.

-- Aluga-se uma casa terrea na Capunga, na travessa de San-José do Manguinho, com dous quartos, duas salas pequenas, cozinha fóra e boa cacimba com agoa de beber: trata-se na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 18, loja de marceneiro.

— Ulysse Droz, relojoeiro suisso, de passagem por esta praça, onde tenciona demorar-se 5 ou 6 mezes sómente, concerta toda e qualquer qualidade de relogios e em qualquer estado em que se achem; assim como tem para vender relogios de ouro e prata dos melhores fabricantes: na rua da Cruz, n. 44, primeiro andar.

Attenção.

Roga-se ao Sr. João José de Lima, que tenha a bondade de ir ou mandar pagar a quantia de 16,990 rs., proveniente de generos que tomou na venda grande da Capunga ha seis mezes, certo de que, emquanto não pagar, seu nome não sahira desta folha.

-- Precisa-se alugar um moleque ou negro para o serviço de rua e casa, e que seja fiel: na rua da Cruz, n. 48, armazem.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de basteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

Compras.

-- Na rua da Senzalla-Velha, n. 100, segundo armazem aonde se vende bolacha e pão, compra-se effectivamente toucinho da terra, sendo gordo e sem sal, a 5,000 rs. a arroba, e a 160 rs. a libra.

-- Compram-se escravos de 10 a 30 annos, de bonitas figuras, para dentro e fóra da provincia: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar, todos os dias das 6 á 11 horas da manhãa e das 2 ás 5 da tarde.

-- Compra-se uma casa terrea até o preço de 500,000 rs.: na Soledade, n. 27.

-- Compram-se duas liteiras para viajar na rua do Collegio, n. 12, taverna.

-- Compra-se uma vacca torina, que seja boa leiteira: a fallar com o pedagogo, no arsenal de guerra.

-- Compra-se uma escrava boa cozinheira e engommadeira: na rua da Cadeia de S. Antonio, no segundo andar do sobrado da esquina do Ouvidor, n. 14.

-- Compra-se um bom braço de balança grande: na rua da Praia, n. 35, segundo andar, ou annuncio.

-- Compra-se, para uma encommenda um escravo que seja bom official de tanoeiro: paga-se bem, agradando: na rua da Moéda, n. 7, a tratar com Leopoldo da Costa Araujo.

--- Compra-se effectivamente cobre, chumbo, zinco, estanho, e toda a qualidade de metal velho, não sendo ferro: na rua Nova, n. 38.

Vendas.

Loteria da matriz da Boa-Vista.
Aos 10:000$000 e 5:000$000.

Na loja de miudezas da praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos desta loteria que corre impreterivelmente no dia 31 de outubro, ou antes se se acabarem os bilhetes. A elles antes que se acabem, para não comprarem mais caro, como tem acontecido em outras loterias.

Bilhetes	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000.

Na loja de miudezas da praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 11ª loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro de Alcantara, que foi extrahida no dia 27 de setembro. Na mesma loja se mostram as listas chegadas ultimamante.

-- Vendem-se 130 saccos novos de estopa, com duas varas cada um: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Continúa-se a vender manteiga ingleza nova, a 400 rs.; café em grão, a 160 rs; dito moido, a 160 rs.; chá hysson, a 1,920 rs.; velas de carnaúba de 6, 7 e 8 em libra, a 280 rs; cevada, a 80 rs.; aletria, a 240 rs; arroz, a 60 rs a libra; feijão novo preto, branco e mulatinho, a 400 rs. a cuia: no pateo do Carmo, n. 2, venda nova.

-- Vende-se um grande sitio com casa de taipa soffrivel, na povoação do Monteiro, indo pelo becco do Quiabo até a ladeira do Mudo, confinando com a da D. Catharina de Madeiros, muito agradavel pela sua boa posição, ar livre e sadio, com immensos pés de fruteiras, cada qual a mais apreciavel, pelas suas boas qualidades e variados gostos, duas excellentes baixas com capim de planta que sustenta dous cavallos annualmente, e pasto muito vasto para 3 ou 4 vaccas, estribaria perto da casa, em fim outros muitos commodos que só a vista e a vontade do comprador poderá influir: na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 9.

--Vende-se uma linda escrava recolhida, com todas as habilidades precisas para uma casa de familia: na rua do Rangel, n. 57.

BRESTOL SALSA PARRILHA AMERICANA

Melhor e mais extraordinaria do mundo.

Preservativa infallivel contra as febres.

A salsa parrilha original egenuia de Brestol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provém de um estado de impureza de sangue das secreções morvidas do figado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar e robustecer o sistema. Em todos os casos de escrophulas, erisipelas, tinha, erupções cutaneas, manchas, bilis, enflamação e debilidade nos olhos, enchação das glandolas, dores lombares, affecções rheumaticas, dores nos ossos e nas juntas hydropesia, despepsia, asthma, dearrhea, desenteria, tosse, resfriados, enflammação dos pulmões phthisica quando provém de obstrução dos bronchios em pessoas escrophulosas, enfluenza, indigestão, ictericia debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das molheres, enfermidades beliosas, e em todas as afecções provenientes de uso moderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe. Os frascos de salsa de Bristol teem mais de quatro tamanhos dos de salsa de Sands entretanto que os de Bristol se vendem por 5,000 rs. e os de Sands por 3,000 rs. Deposito central no Rio-de-Janeiro, casa de Vital Lapupe, e em Pernambuco na hotica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis pegado ao quartel de policia.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Na praça da Independencia, loja n. 3, com fundo para a do Queimado, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima primeira loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro de Alcantara, vindos pelo ultimo vapor.

--Vende-se a taverna do fim da rua Augusta, n. 94, junto ao viveiro: a tratar na mesma taverna.

-- Vende-se um escravo bem possante, bom para o serviço de engenho, de nação Cabunda: na travessa do Veras, n. 15, na Boa-Vista, até ás 8 horas do dia.

--Vende-se uma vacca muito boa de leite: na Passagem, entre as duas pontes, primeiro sobrado do lado direito, portão de ferro

Um Milagre.

Vende-se por um tustão, um folhetinho contendo o milagre acontecido na Italia, e publicado neste *Diario*: Na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000.

Na rua estreita do Rosario, travessa do Queimado, loja de miudezas, n. 2, A. Vendem-se os muitos acreditados bilhetes da 11.ª loteria do theatro de San-Pedro de Alcantara do Ri-de-Janeiro.

-- Cordas e bordões para violão e rabeca, na rua estreita do Rosario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2, A. Vendem-se muito supreriores cordas e bordões para violão e rabeca, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

A 4:000 rs. e 1,500.

Carteiras de marroquim com chaves, para commercio, com os mezes do anno, a 4,000 rs. cada uma, e dita de tartaruga para algibeira ferradas de setim muito ricas, a 1,500 rs.: no Atterro da Boa-Vista, loja, n. 48.

-- Vendem-se 3 venesianas para janellas de saccada muito bem feitas e com pouco uso: na rua do Aragão, n. 8.

-- Vende-se uma canóa nova de 5 a 6 caixas apparelhada de tudo e prompta a seguir viagem, quem a pretender: dirija-se á rua larga do Rosario, n. 29.

Xarope do bosque

para cura de phthisica em todos os seus differentes gráos, quér motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costado e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destructiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina do que aquella que he geralmente conhecida por « *molestia no bofe.* » Em varias épocas do seculo passado tem se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elles teem feito, porém quasi que em todos os casos a illusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peior estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado: outrotanto não acontece com este extraordinario *xarope do bosque.*

O proprietario ao principio foi induzido a offerecer este xarope ao publico, depois de ter effectuado *em si mesmo* uma cura permanente, e depois de ter a opinião dos primeiros medicos da Europa e dos Estados-Unidos, de que seu estado já não dava esperanças de melhora, e era como segue. No anno de 1837 apanhei uma grande constipação que me atacou o peito, e todos os symptomas de phthisica pulmonar logo se seguiram. Eu tinha uma tosse continuada com dor no peito, salivava uma fleuma dura e algumas vezes misturada com sangue, uma febre ética, suores de noite, emagreci rapidamente, e em pouco tempo fiquei reduzido á extrema debilidade.

Os meus medicos (entre os quaes havia alguns dos principaes dos Estados-Unidos) juntamente com meus amigos perderam toda a esperança de meu melhoramento, e esperavam que eu brevemente succumbiria.

Neste estado de molestia por casualidade encontrei com uma antiga receita dos Indios, e resolvi-me com o consentimento dos meus medicos a experimenta-la, visto o estado desesperado do meu caso.

Qual não seria a admiração dos meus medicos, e o meu contentamento vendo que desde que principiei a tomar o xarope, conheci logo uma mudança no meu systema, e pela continuação do uso a molestia madurou, os tumores formaram cabeça e arrebentaram lançando grande porção de sangue e materia. Depois de ter continuado pelo espaço de 3 mezes com o remedio, a minha molestia cessou inteiramente, e achei-me restabelecido de perfeita saúde, o bofe desde aquelle tempo tem continuado sem a menor affectação de enfermidade. Nestas circumstancias he que me resolvi ao principio a offerecê-lo ao publico, firmemente convencido de que he o unico remedio que se tem descoberto, no qual se póde ter confiança para a cura de phthisica pulmonar. Curou onde todos os mais remedios tinham falhado, e, se fôr tomado e applicado segundo as direcções, poucas vezes deixará de produzir uma cura radical.

O seu principio de operar he facil de explicar: suavisa e acalma a incómmoda tosse, amadurece o abscesso, facilita a salivação, e em pouco tempo livra os bofes da materia que se reune nos tubos de ar. Regula as funcções usuaes sem necessidade de outra qualquer medicina, fortifica o systema e purifica o sangue. Não contém, nem mercurio, opio, ou outro qualquer ingrediente venenoso, e he feito unicamente de *raizes e hervas.* Tem-se usado ha mais de nove annos, e he universalmente considerado como o grande e unico remedio para esta horrorosa molestia. Os seus effeitos são em todos os lugares o mesmo, *admiraveis e triumphantes*!!!

Como medicamento preventivo e antidoto contra as tendencias do clima para a phthisica, he de grande valor, e não dá, segundo faz qualquer medico ou conhecedor de drogas, porém emquanto se está paliando com estas *enganosas misturas*, o doente vai rapidamente empiorando, e cada dia mais e mais colloca o seu caso *fóra do alcance de esperanças*!! Não succede assim com esta preciosa medicina. He sempre salutar, e seus effeitos nunca são damnosos. Não he opiatica, não he tonica, não he um mero expectorante, não tem por objecto *afogar o doente* para ter uma *fatal segurança. He um grande remedio*, uma grande composição curativa, o grande e unico remedio que a sciencia e o conhecimento medico teem até hoje produzido para o tratamento desta molestia, até hoje inconquistavel.

Em uma palavra he o melhor remedio no mundo, e nenhuma pessoa tocada com este flagello da *familia humana* será justo para si e para seus amigos, se descer á sepultura sem attestar suas qualidades virtuosas. Uma unica garrafa quasi que em todos os casos produzirá uma consideravel mudança no estado *de qualquer doença, seja ella qual fôr.*

Tem curado casos que se suppunham superiores ao podêr medico. Tem levantado doentes como que da sepultura. Tem curado depois que já todos os outros systemas, medicamentos e methodos de tratamento teem falhado. Em uma palavra, *descobrio-se o segredo, a phthisica* cura-se.

A antiga opinião de que phthisica não podia curar-se tem desapparecido desde a introducção desta milagrosa medicina. A phthisica pela descoberta deste medicamento acha-se despida de metade dos horrores que causava. Em lugar de se entregarem ao desespero quando estavam seguros de que a phthisica lhe tinha lançado as suas garras, milhares de pessoas teem recorrido a este infallivel remedio, e com prazer e regosijo continuam desfructando saúde neste seculo que produzio tal beneficio á raça humana.

Lembrem-se todos aquelles que se acham tocados de molestia pulmonar, quér por tosse, constipações, asthma, bronchites, pleuris, escarros de sangue, dôr de costado e no peito, palpitação no coração, dôr de garganta, e todas as mais molestias dos orgãos pulmonares, que o unico remedio seguro he o xarope do bosque.

Lembrar-se-ha o publico que cada garrafa tem dous papeis com a propria assignatura dos agentes R. C. Yates e Comp., um na garrafa com uma perfeita direcção sobre o methodo de usar delle, e outro no papel involto.

Póde ser mandado com toda a seguridade para qualquer parte do imperio. As ordens executam se pontualmente.

-- Vende-se uma armação propria para sapateiro por ser feita para a mesma officina, por commodo preço: a tratar no Forte-do-Mattos, rua do Burgos, n. 31, padaria.

-- Vende-se uma escrava de nação, que engomma perfeitamente, lava de sabão, cozinha, cose e he muito boa qnitandeira: na rua do Aragão, n. 8.

-- Vende-se um moleque de nação, de 20 annos, que sabe cozinhar o diario de uma casa: no cáes do Ramos.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

Farinha de Tapuyú.

igualmente em sabor, finura e côr a de Muribeca, propria para mesa: vende-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

TILADO

— Vendem-se balanças decimaes de 400 a 600 libras, muito proprias para pesar assucar: na rua do Trapiche, n. 3, armazem de C. J. Astley & C.

-- Vende-se farinha de Santa-Catharina, muito superior, a bordo da galeota *Santissima-Trindade*, fundeada junto ao caes do Collegio.

Farinha de mandioca.

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, e na rua da Cadeia, armazem de Campello Filho, vende-se farinha de mandioca do Ceará, muita alva, gommosa e de excellente gosto, tanto em pequenas como em grandes porções, por preço commodo.

-- Vende-se, por preço commodo, farinha de mandioca, em saccas grandes: a tratar nos armazens de Dias Ferreira, e Gouveia & Dias, no caes da Alfandega, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se rapé superior de Paulo Cordeiro: na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Moraes. Na mesma loja tambem se vende um methodo para violão, do autor Luigi Castelacci, contendo as afinações para se tocar os sons armonicos, por barato preço.

Travessa da Madre-de-Deos, armazem. n. 5,

Acha-se estabelecido um deposito, onde encontrarão os freguezes um bom sortimento de licores, espirito de vinho, e todas as mais qualidades; superior vinho de cajú; chá mate; e liaças de vime, a preços moderados.

A elles que são baratissimos.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, a 2,000 e 2,500 rs., he o que valem de feitio: na rua da Cadeia do Recife, n. 9, loja.

Aos navegantes.

Vendem-se diarios nauticos impressos: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito de potassa e cal

Vende-se muito nova e superior potassa e cal virgem de Lisbôa, em pedra: tudo em barris pequenos de 4 arrobas, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

-- Na casa de modas francezas de Madama Millochau, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, recebeu-se novamente um rico sortimento de bordados de todas as qualidades, golinhas de cambraia e filó, romeiros, cabeções, colerinhos, camisinhas, mangas e manguitos moda nova, filó liso e bordado, cambraia lisa e bordada, lenços de cambraia de linho bordados, babados e entremeios de cambraia bordada: tudo se vende muito em conta.

--Vendem-se dous pretos p... para carregarem palanquim, servirem a ... na casa e ganharem na rua, por darem 640 rs. por dia: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende

-- Vende-se um preto de bonita figura, bom official de pedreiro, e he de boa conducta; uma mulata de 18 annos, com um filho mulatinho de 2 annos, a qual corta e faz um vestido de senhora, corta e faz uma camisa de homem, engomma comperfeição, he muito fiel e não tem vicios, o que se afiança: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Na rua Nova, n. 2, atrás da matriz,

vendem-se jarros de porcellana para flores naturaes; mangas para castiçaes com pé de vidro lapidado; lanternas de pé de vidro; ditas de pé de casquinha ingleza fina; candieiro de corôa para sala; ditos de bomba; ditos de corda; ditos para estudantes; sapatões de couro de lustro, fôrma ingleza; bengalas finas; charuteiras, perfumarias; luvas de pellica de côres; ditas de algodão de côres; sapatos de setim branco; ditos de lustro; ditos de marroquim; ditos de duraque; botins gaspeados para senhora e meninas; chinelas de tapete e marroquim: tudo barato a dinheiro a vista e fiado nada.

-- Na casa de modas francezas de Madama Millochau, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, além de um lindo sortimento de chapéos de seda e de palha, recebeu-se um sortimento de capotinhos e manteletes de seda e de filó, e chapéos de palha da ultima moda, para montaria, e de gosto amazona de Paris.

A 10,000 rs. o par.

Vendem se castiçaes de casquinha com manga, pelo diminuto preço de 10,000 rs. o par: na rua Nova, n. 2, atrás da matriz.

— Vende-se uma porção de cevadinha de superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 3, armazem de C. J. Astley & Companhia.

-- Vendem-se oculos de aro de aço fino, e vidro branco, para todas as idades; ditos de vidro verde e azul para ler de noite, ou cura de olhos, por ser de vidraça; lonetas de um e dous vidros, para augmentar os objectos, a que os francezes chamam pencener, do ultimo gosto: estas lonetas fechadas servem de microscopios para verificar cedulas e outros objectos que a vista não alcança; pulseiras douradas com pedras, ultimo gosto de Paris; bengalas da ultima moda; finissimos lapis em qualidade; gargantilhas pretas; medidas de marroquim para alfaiate; facas e garfos de cabo de chifre de viado, ao uso do bom tom de Londres; ditas de balanço, cabos de marfim; finissimas meias para senhoras; canivetes; machinas que de uma só vez aparam perfeitamente uma penna, e outras muitas miudezas chegadas recentemente; na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

O antigo barateiro do Passeio-Publico, loja n. 11, de Firmiano José Rodrigues Ferreira, annuncia as seguintes fazendas:

pannos finos pretos muito superiores; ditos azues; merinós superiores; setim preto de Macao; ditos de côres; gorgorões de seda para colletes; riscados monstros; cassa-chita; castores; brins trançados; chales de lãa e seda; ditos de tarlatana; cambraias lisas muito baratas; alpacas; princezas, lilas finas; chitas; madapolões; e outras muitas fazendas que as venderá por preços que agradarão aos bons freguezes de dinheiro a vista, por ser o tempo proprio para taes compras.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de S.-Catharina, muito superior: a bordo do brigue Conceição, fundeado defronte do trapiche do algodão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, ou a fallar com Manoel Alves Guerra Junior.

Salsa-parrilha de Sands

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina está operando constantemente curas quasi incriveis, de molestias que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias com glandulas inchadas, nervos encolhidos, e os ossos meios arruinados, ficou restabelecida com toda sua saúde e fôrças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia, ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido (por annos, a ponto de desesperarem da sua sorte) molestias cutaneaes, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosamente do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação.

Comquanto tenham apparecido grandes curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, comtudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

« New-York, 22 de abril de 1848.»

« Srs. A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certificado das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina. »

« Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até o joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanso, e eram muito penosas de supportar. »

« O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-parrilha, recommendou-me que eu fizesse uso della, e depois de haver tomado cinco garrafas fiquei perfeitamente curado. »

« Tenho demorado um anno mandar-vos um certificado, para reconhecer com certeza se a cura era permanente, e tendo agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. -- Sou vossa, etc. »

« *Sarah M. Intire.* »

« 240, rua Delancey.»

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Brito, com botica na rua da Cadeia do Recife.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Agencia de Edwin Maw.

Rua de Apollo, n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, fazem ver aos Srs. de engenho e aos seus correspondentes nesta praça, que no seu estabelecimento se acha constantemente bom sortimento de moendas todas de ferro para animaes, agoa, etc.; meias ditas para armar em madeira; machinas para vapor com força de 4 cavallos; taixas de differentes modelos e de todos os tamanhos e grossuras, tanto de ferro batido como coado; espumadeiras, cocos, etc., de ferro estanhado; safras para ferreiros: tudo muito bom e por barato preço.

João Keller & COmpanhia, na rua da Cruz, n. 55,

Vendem a preços commodos, vinho muscatel de Setubal, em caixas de uma duzia; dito muito bom de Lavradio e Collares, em barris de quinto; dito de Champanha, da mais acreditada marca; dito tinto de Cortaillod, de superior qualidade; extracto de absynth e kirsch ligitimo da Suissa, em caixes de uma duzia; verdadeiro cognac velho, e da melhor fabrica de França, em barris de 80 garrafas pouco mais ou menos: tambem se vendem por preço muito rasoavel velas de stearina, em caixas de 32 libras; charutos da Bahia de muito boa qualidade.

Novo mappa geographico de Portugal.

Vende-se o novo mappa geographico de Portugal, em grande formato, gravado, dividido por provincias, districtos administrativos e concelhos, conforme a ultima lei da divisão do territorio, e contendo a demarcação dos paizes vinhateiros no Douro e Bairrada; as estradas militares; todas as terras e lugares notaveis, com designação daquellas em que ha correio ordinario; a escala das distancias das terras principaes entre si; o mappa dos concelhos, a numero de fogos de que se compõe cada districto administrativo, correcto e melhorado em todas as suas especialidades, segundo as alterações que tem havido até hoje: na rua do Collegio, n. 9, loja de livros.

A 1$600 o covado.

Na loja n. 3, defronte do becco do Peixe-Frito, vende-se panno azul, a cinco patacas o covado; casemira encarnada de duas larguras, a 2,000 rs. o covado.

Mobilia.

Vende-se, por preço commodo, uma mobilia, consistindo em dous pares de lanternas bordadas com pés de vidro, 14 cadeiras, sendo duas de braços, 1 sofa, 2 consolos, 1 mesa redonda, uma cama moderna com cupula para casados: tudo de jacaranda e muito bem feito; assim como um excellente piano verdadeiro patente de Colard & Cotard, com um machinismo de nova invenção para mudar o teclado em quatro voses differentes: tudo se vende a dinheiro ou a prazo: na rua do Rangel, n. 11, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 em diante.

A 4,000 rs. o par.

Vendem-se sapatões de lustro para homem, muito bem feitos, a 4,000 rs. o par: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, loja de calçado, junto a de selleiro.

-- Vende-se por muito commodo preço, uma rica secretaria com estantes para livros, bastante grande, propria para advogado, sendo de amarello e ainda nova; assim como, seis cadeiras e duas mesinhas de abrir: na rua estreita do Rozario, n. 28, ultimo andar, das 2 horas da tarde em diante.

-- Vende-se uma toalha de lavarinto, tendo uma pequena parte de panno no meio, he de bretanha de linho, ou de esguião fino, obra muito bem feita, e o lavarinto he de modelo muito moderno, por preço commodo: no Becco-Largo, n. 1, segundo andar, de manhãa até as 9 horas, e das 3 ás 5 da tarde.

Sedas e velludos

Vendem-se ricos córtes de seda modernos, furta-côres, tanto lisas como de listras e de barra; velludos de côres; merinó azul para roupinhos de meninos: na rua do Crespo, n. 9, loja de João A. G. Guimarães.

-- Vendem-se, na rua da Moéda, armazem n. 15, meias barricas com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

Rapé Paulo Cordeiro:

vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 51, loja de fazendas, de João da Cunha Magalhães.

Doces de todas as qualidades.

vendem-se superiores doces de todas as qualidades, em barris, e latas com geleia, por preço commodo, em porções e a retalho: na rua da Madre-de-Deos, n. 36, taverna.

-- Vende-se chumbo de munição sortido: em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo-Santo, n. 11.

-- Vendem-se cem apolices da companhia do Beberibe, todas ou em porções menores: na loja de Ignacio José da Silva, junto ao arco de Santo-Antonio, no escriptorio da companhia, e no do caixa da mesma se dirá quem vende.

Grande pechincha.

A 4,000 e 5,000 rs.

Vende-se uma porção de cassas francezas de novos padrões e de muitas côres, a 400 rs. a vara, e muito finas, a 500 rs.; ditas pretas muito finas, a 480 e 560 rs.; chitas largas francezas, a 320 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Marmelada

de mimos, em caixinhas pequenas, tanto em porção como a retalho; café de primeira e segunda qualidades, feijão mulatinho, encarnado e caboclo, chegado ultimamente do Rio-de-Janeiro, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo.

--Vende-se muito barato o bilhar da Ponte-de-Uchôa com todos os seus pertences, este bilhar he novo e he dos melhores que ha nesta praça: roga-se a qualquer pessoa que lhe convenha compra-lo dirigir-se a rua da Madre-de-Deos, a tratar com Vicente Ferreira da Costa que promette fazer negocio pelo menos que lhe fôr possivel.

A 1$960 o córte.

Na loja da rua do Queimado, n. 3, defronte do becco do Peixe-Frito, vendem-se córtes de casemira de algodão, com 3 covados e meio, pelo baratissimo preço de 1,960 rs.: esta fazenda he de listras e xadrez, padrões muito modernos.

Lanternas de reverbero

para carros e cabriolets, de differentes tamanhos: na rua do Crespo, n. 11

Agoa de Seltz

de excellente qualidade, e por preço muito commodo: na rua do Trapiche-Novo, n. 16.

— Vende-se estanho em verguinha, de muito boa qualidade: na rua do Trapiche-Novo, n. 16.

— Vendem-se taboinhas para chapeleiro, de superior qualidade: na rua do Trapiche-Novo, n. 16.

-- Na loja de Fernandes da Luz & Irmão, na rua do Livramento, n. 10, vendem-se superiores córtes de casemiras do ultimo gosto, pelo diminuto preço de 6,500 rs. o córte.

Oh! que pechincha.

Pano verde escuro (finissimo) pelo preço de 4,000 rs. o covado: no Aterro da Boa-Vista, n. 18.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de San-Matheus, de superior qualidade, a bordo do patacho *Lima* e sumaca *Bella-Carolina*, fundeados em frente do Collegio, ou ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

— Vendem-se 6 burros entre elles alguns manços ja de serviço: na rua do Queimado, n. 14.

— Vende-se um escravo bom trabalhador de enxada, e para qualquer serviço, por ser moço e diligente e sem vicio algum: na rua do Queimado, n. 14.

— Vende-se uma preta de 15 annos, de bonita figura e com algumas habilidades: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, no segundo andar do sobrado da esquina do Ouvidor, n. 14.

Na rua larga do Rozario, n. 22, vende-se um moleque de 14 annos, de nação, muito lindo; uma mulatinha e dous mulatinhos de 9 a 10 annos; uma negra de 20 annos, de linda figura, que cozinha e vende na rua; um preto de nação, de meia idade, por 300,000 rs; um mulatinho de 13 annos, proprio para pagem, por ser muito bonito.

Moderno e bom gosto.

Capotinhos e manteletes, sedas lisas de furta côres, córtes de blonde de côr, novo sortimento de parisienses, lenços de cambraia de linho bordados, ditos lisos com barra 6 em cada cartãosinho com estampa cada cartão (com os lenços já se sabe) pelo diminuto preço de 3,840 rs. lenços de garça bonitas côres 1,280 rs. cada um; luvas de pelica com borlas de seda, a 1,500 rs. o par; cassas francezes modernas, a 500 560 e 900 rs. a vara; fitas para pescoço de Senhora, a 1,000 rs. cada uma: e outras muitas fazendas tanto para senhora como para homem,: vende-se na rua do Crespo, n. 9, loja amarella do lado do sul.

— Vende-se vinho de Bordeaux, de muito boa qualidade: na rua do Trapiche, n. 3, armazem de C. J. Astley & Companhia.

— Vende-se cobre de forro e pregos de cobre; chumbo em lençol; estanho em barra; ferro inglez e sueco em barra: na rua do Trapiche, n. 3, armazem de C. J. Astley & C.

-- Vendem-se tranças de seda de todas as côres para enfeitar vestidos; ditas de algodão; bicos e rendas francezas de todas as larguras; botões de seda para vestidos; bicos de blonde de todas as larguras; franjas; ricas fitas para chapéos e cintura; lenços de cambraia bordados e imprimidos, flores e capellas para noivas; ricos enfeites de luvas para senhora; rendas lisas de seda e de linho; cambraias de seda; espartilhos e cordões para os ditos e para borzeguins; fitas de linho e de cassa: tudo muito em conta: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1.

Chapéos.

A. Colombier, oom loja na rua Nova, n. 2, atrás da matriz, vende chapéos de castor brancos, finos e de bonitas fórmas; ditos de seda franceza para homem; ditos de palha fina; ditos de merinó preto e branco; ditos de palha de Manilha; ditos de renda branca para senhora; ditos de palha com tecido de cabello; ditos de pelleninos; ditos de sol, de seda, para homem; ditos para senhora; e ditos de panno para homem.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se um grande sortimento de córtes de vestidos de cambraia-seda, muito modernos e novos gostos; ditos de cambraia branca com barra borbada e adamascada, tudo por preço muito em conta.

Para os Srs. alfaites.

Vende-se estopa com alguma avaria, a 80 e 120 rs.: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Alpaca de lãa e seda a 360 rs. o covado.

Na loja da rua do Queimado, n. ... defronte do becco do Peixe-Frito ... vende-se alpaca de lãa e seda para vestidos de senhoras, a 360 rs. o covado: esta fazenda he tecido de xadrezes de lãa e seda, padrões muito agradaveis.

-- Vende-se a posse de um terreno de esquina, situado por detrás da fundição em S.-Amaro, com 200 palmos em uma frente, e perto de 500 em outra, com um grande viveiro bem povoado de peixe, com 3 casinhas no centro que rendem 22,000 rs.: a tratar em uma das casinhas do mesmo sitio com seu dono que fará todo o negocio, tanto a dinheiro como a prazo com boas firmas, visto ter de retirar-se para a Europa

-- Vende-se um preto de 20 a 22 annos, bom cozinheiro, e com habilidades necessarias para uma casa de familia, ou homem solteiro: nas Cinco-Pontas, padaria defronte da fortaleza.

-- Vendem-se os seguintes livros: Espirit de E. encyclopedio; Felinto Elysio; Dictionaire analytique denomie politique; Arte poetica; Quintiliano de Soares; œuvre de J. Rocine; Camões; Oberons; Obras de Cicero; Mundo primitido; methodo de violão; um lavatorio de mogno com seus pertences de louça franceza; 3 bandejas em bom estado: na rua do Livramento, n. 7, loja de sapatos.

-- Vende-se uma carta para bacharel da academia de Olinda, em muito bom pergaminho, vinda de encommenda do Rio-de-Janeiro, e juntamente a fita para a mesma: na rua das Cruzes, n. 40.

-- Vende-se uma preta de nação, engommadeira, e que cozinha o diario de uma casa, sem vicios nem achaques, e de 18 a 20 annos: no becco das Boias, no Forte-do-Mattos, primeiro sobrado á esquerda.

-- Vende-se uma mulatinha escura, muito bonita, que cose, engomma, cozinha, faz renda e o mais serviço de uma casa; tem 15 annos: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

— Vende-se um pardo moço, de bonita figura, proprio para qualquer serviço: na rua do Crespo, n. 16, loja da esquina da rua das Cruzes.

Na fabrica de carros nos Coelhos, defronte do hospital novo, vende-se um cabriolet descoberto, novo e com os pertences tambem novos, do melhor gosto.

-- Vendem-se córtes de chita e riscados para vestido, de côres fixas e bons pannos, a 1,700 e 1,920 rs.: na rua do Queimado, n. 19, loja.

-- Vende-se um casal de pavões, muito bonitos, por preço commodo: no pateo de S.-Cruz, n. 6, padaria.

Na rua larga do Rozario, n. 22, vende-se um preto de 30 annos, perito official de sapateiro

Rapé Paulo Cordeiro.

Vende-se o verdadeiro rapé Paulo Cordeiro, em libras e meias ditas, a 1600 rs.: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

= Vendem-se, vinho do Porto, dito Sherry, conservas, mustarda, alcaparras, salmão, carne em conserva, sal refinado, corrintas para podios, frança branca da melhor qualidade, dita escura, genebra de Hollanda, tijolos para limpar facas, licores finos, toucinho de fumeiro, chá preto superior qualidade, phosphoros em grozas e a retalho, champaghe da melhor qualidade que ha no mercado, verniz preto e branco; mappas maritimos de Maceió, dito da costa do Brasil, dito do golfo de Veneza, escovas para sapatos, ditas de esfregar, vassoras de cabello para varrer salas, azeite-doce refinado e almanaks maritimos para 1850: na rua do Trapiche, n. 34, armazem de Raymund & C.

Chapelinhos para senhora.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vendem-se os mais modernos chapelinhos para senhoras, côres muito bonitas, e muito bem guarnecidos.

— Vende-se uma escrava boa doceira: na rua da Senzalla-Velha, n. 14.

— Vende-se um escravo de 25 annos, fiel, perito official de pedreiro, bom canoeiro e apto para todo o serviço de casa, por 700,000 rs.: na rua do Queimado, n. 3, segundo andar.

-- Vende-se um sobrado de um andar com bons commodos: em Fóra-de-Portas, n. 13.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se uma olaria na ilha dos Coelhos, com terreno proprio, e tem bons commodos, por preço rasoavel: tambem se hypotheca por 600,000 rs. por 2 annos, ficando a renda pelo premio, cuja renda anda por 200,000 rs. por anno: quem quizer, dirija-se á rua da Concordia, casa do Sr. Geraldo Correia Lima, que ahi achará o seu proprietario.

— Vende-se uma preta da Costa, moça, vendedeira de rua, lava e cozinha o diario de uma casa: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua Nova, n. 28, loja de selleiro.

— Vende-se um preta de nação Mina, muito moça e vistosa, que engomma, cozinha e faz todo o mais serviço de uma casa: na rua do Amorim, n. 15.

Escravos Fugidos.

-- Desappareceu, no dia 21 do corrente, o moleque João, crioulo, de 14 a 15 annos, fulo; tem um signal de talho na sobranselha, dentes limados; he bastante ladino; levou calças de brim e camisa de algodão; pertence ao casal de Rita Rosa de Macedo: quem o pegar leve-o á rua do Queimado, n. 7, loja de Manoel Pereira Lamego, que gratificará.

-- Fugio, no dia 26 do corrente, uma preta crioula, de nome Benedicta, que representa ter 30 annos pouco mais ou menos; he alta, cara comprida; tem debaixo do queixo esquerdo uma marca proveniente de um dente, e uma veia impolada em uma perna, os dentes da frente podres; falla bem; levou vestido de chita amarella, e um panno da Costa usado: quem a pegar leve-a a Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 145, que será gratificado.

— No dia 24 do corrente, fugio, do engenho Cajabossú, freguezia do Cabo, o negro Jacintho, de 30 annos, cabellos vermelhos, bastante alto e bem parecido; tem muitas cicatrizes pelas costas e no assento; he bem ...lante, e natural do sertão; sabe muito o centro da provincia; desconfia-se ter ido para lá; levou toda a roupa que tinha, uma rede e um facão no quarto: quem o pegar leve-o ao mesmo engenho, ou no Recife, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 43, ou na freguezia de Cimbres, na fazenda Caianinha, ou Cravatá, que será generosamente gratificado.

-- Acha-se fugido desde setembro do anno passado, um negro da Costa, de nome Victorino, official carpina, que representa ter 30 annos, com talhos no rosto, uso de sua terra; consta andar trabalhando occulto em algumas obras, intitulando-se forro: este escravo foi da fallecida D. Marianna Thereza de Jesus Siqueira. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no defronte de S.-Francisco, n. 7, por cima da cocheira do Sr. Frederico.

-- No dia 22 do corrente, a noite, fugio uma negra de nação, de nome Gertrudes, de estatura regular, cheia do corpo, côr fula; tem a lettra P no braço esquerdo, e os pés apapagaiados: quem a pegar leve-a á rua da Florentina, n. 1, que será gratificado.

-- Sabbado, 21 do corrente, fugio uma preta de nação Calabar, de mais de 50 annos, de nome Maria Cajueira, baixa, cara redonda, pernas alguma cousa arqueadas, bocca alguma cousa torta de beber cachimbo; quando anda he sacudida; he muito falladeira; levou vestido de chita de ramos encarnados, panno da Costa azul e branco, braços e pernas foveiras; andava vendendo feijão de coco. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que a aprehendam e levem-na a Trempe, sobrado, n. 1, que tem vende por baixo, que serão gratificados.

-- No mez de maio, pela festa do Espirito-Santo, fugio, do engenho Utinga-de-Baixo, um negro de nome Thomaz, alto, grossura regular, côr bastante preta, olhos afumaçados, cara um tanto comprida, pernas meias cambaias, tanto que parece que puxa por uma, pés meios apalhetados; he muito ligeiro no andar; he crioulo; representa ter 20 a 25 annos; he muito rhetorico: este escravo foi comprado aos herdeiros do fallecido Antonio Leocadio Pais Barreto, por escriptura que os mesmos fizeram a Joaquim da Silva Costa, e a seu fallecido pai, José Alves de Castro: quem o pegar leve-o ao referido Costa, em dito engenho Utinga-de-Baixo, ou nesta praça, a Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- Fugio, no dia 24 do corrente, do engenho Pinandubu, o pardo Amaro, de 24 annos, reforçado do corpo, altura regular, com buço de barba, pés grossos e cascudos em rasão dos ferros que a muito andava com elles e com que fugio; levou toda roupa: este escravo foi de Manoel José de Magalhães Basto que o tinha comprado a um homem do sertão, e vendera a Paulo Caetano de Albuquerque; he muito conhecido nesta praça, por ser jogador: quem o pegar leve-o á rua Nova, n. 67, que será gratificado,

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850

MUTILADO